



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Ata da *quinquagésima nona Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em vinte e seis de outubro, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**, **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **Dameres Vieira Cavalcanti**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **João Ramalho Barreto Conceição**, **Josefa Délia Félix dos Reis** e **Pedro de Jesus Santos**. A seguir, precedeu-se a leitura da *Ata da Sessão anterior*, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Projeto de Decreto Legislativo 003/2017** - “Concede Título de Cidadão Poçoeverdense ao **Pastor Carlos Henrique Alves Fernandes**”, de autoria do senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos**; **Requerimento 024/2017** - “Solicita do Governo Municipal a lista nominal de todos os prestadores de serviços desta municipalidade, com as devidas justificativas de contratação, contendo a quantidade de meses dos serviços já prestados e a ser prestado correspondente ao presente exercício, e no caso de contratação de servidores, o nome do servidor que está sendo substituído”, de autoria do senhor Presidente **Alexandre Almeida Dias**; **Requerimento 025/2017** - “Convida o enfermeiro **Magno Santos da Silva**, a comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre a atenção básica de saúde, sua logística e funcionamento no âmbito desta municipalidade”; **Requerimento 026/2017** - “Solicita do Secretário Municipal de Educação, senhor **Eliel de Oliveira Santana**, que encaminhe a este poder Legislativo o cardápio da merenda escolar com o valor nutricional por porção, que está sendo servido na rede pública municipal, devidamente assinado pelo nutricionista responsável”, ambos de autoria do senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos**; **Moção de Pesar 027/2017** - “Em virtude do falecimento da senhora **Josefa Miranci Almeida Fonseca**, ocorrido no último dia 23 de outubro”, de autoria do senhora vereadora **Dameres Vieira Cavalcanti**; **Indicação 139/2017** - A **Mesa Diretora** deste *Poder Legislativo*, propondo o que segue: 1. “Providências junto a Assessoria Jurídica da Casa, voltadas para alterações no Regimento Interno e na Lei Orgânica do Município, com a finalidade de erradicar a votação SECRETA em todas as deliberações do Plenário, bem como reduzir o recesso legislativo do mês de julho para 15(quinze) dias, e o do mês de dezembro para 30(trinta) dias”; esta de autoria do senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição**; **Indicação 140/2017** - Ao ilustríssimo senhor **Emílio de Jesus Souza**, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, sugerindo o que segue: 1. “Melhoria das estradas vicinais que interligam as seguintes comunidades: Povoado Rio Real/Cabeça do Boi/Jureminha e Localidade Tanquinho/Queimada Comprida”, esta última proposta pelo senhor vereador **José Raimundo de Jesus Souza**. A seguir deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** comentou que fez questão de colocar o horário no momento em que se inscreveu para o *Grande Expediente*, pois já houve algumas reclamações sobre o horário de inscrição no livro, e ficou estabelecido que os vereadores só pudessem se inscrever até a hora do livro vir para a mesa, mas destacou que é muito cômodo para o guardião do livro, se inscrever na hora que ele bem entender. Disse ainda, que é preciso se discutir disciplina nesta Casa, para que a balança não pese mais para um lado do que para outro, e ressaltou que já houve situações, nas quais o livro chegou à Mesa, e ele tentou se inscrever e o senhor **Presidente** fez uma série de ponderações. Portanto, pediu que fosse seguido o que está descrito no Regimento Interno, e destacou que está trazendo este assunto para a *Tribuna*, porque é livre, e tem o direito de se expressar, mas reconhece que todos devem seguir o que diz as Leis, para que não haja um desgaste temporário. Comentou que, se inscreveu às 19h05min, e sugeriu ao senhor **Presidente** que esclarecesse, se pode ou não pode se inscrever após o horário da *Sessão*, e que mediasse essa situação e tentasse pelo menos ser imparcial ou no mínimo honesto. Comentou o orador que, teve uma conversa com seu colega **Pedro de Jesus**,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

que é uma pessoa muito equilibrada e que esteve na *Presidência* desta Casa, por quatro anos, e por ser um homem justo, fazia as suas ponderações e dava as mesmas oportunidades a todos os *vereadores*. O edil chamou atenção ainda ao Painel que conta o tempo para os vereadores, e comentou que quando os vereadores da *oposição* estão falando, o senhor *Presidente* deixa em aberto o microfone mesmo o tempo tendo se esgotado, enquanto os da situação quando o tempo está prestes a acabar, o senhor *Presidente* já sinaliza, e exigiu que a *Casa* prestasse a atenção nisso, para que ninguém saia prejudicado. Na ocasião, o edil se referiu à fala da senhora vereadora *Josefa Délia*, e destacou que ela foi injusta ou no mínimo, desconhecadora das leis deste Poder, e esclareceu sobre o que diz o Regimento Interno no que diz respeito à licença dos vereadores, para assumirem cargos de Secretários. O parlamentar comentou que, não sabe se o que incomoda mais a senhora vereadora *Délia* se é a presença dele e dos colegas *Jaci Silvino e Rivan Francisco*, ou a falta dos 20 mil reais nos cofres da *Câmara*, mas tem a impressão de que esta última questão está incomodando mais. Recomendou que, a colega relese as leis municipais, para se atualizar, e citou o artigo 48 do *Regimento Interno*, ao comentar que os colegas que estão licenciados estão dentro da legalidade, e não há nenhum ato irresponsável do Prefeito, tampouco dos vereadores, tanto que, para se resguardar, o senhor *Presidente* da *Casa* não pagou de imediato os subsídios dos vereadores licenciados, pois precisava de um instrumento legal para tal, e aguardou o parecer do Tribunal de Contas e da Assessoria Jurídica deste Poder, para deliberar sobre o assunto. O senhor vereador *João Ramalho* contou que, os vereadores que estavam licenciados requereram na justiça o direito de receber os subsídios pela *Câmara*, haja vista, que há um parágrafo no *Regimento Interno*, que diz que o vereador pode optar pela remuneração da vereança. Depois, que recebeu a sentença judicial o senhor *Presidente* prontamente pagou os salários dos vereadores, mas ficaram alguns resíduos a pagar referentes a alguns dias do mês de maio, mas esta semana a justiça determinou que os *vereadores* deveriam receber, portanto, nem os vereadores *Gileno, Amaury e Emílio* são irresponsáveis, bem como os senhores *João Ramalho, Jaci e Rivan*, pois a própria *lei* dá esse direito a todos estes edis. O orador explicou que a senhora vereadora *Délia* disse que não era para ninguém votar nos vereadores licenciados, mas o que vale não é a opinião das pessoas, mas os exemplos e os valores. O edil destacou que, participou do almoço em comemoração ao aniversário do senhor vereador *Gileno Santana Alves* e, na ocasião o colega já sabia o que tinha acontecido na *Sessão* passada e comentou que ficou muito triste, com o que foi dito pela colega *Délia*, pois a considera muito, e lamentou ter sido tão maltratado pela colega, sem poder se defender. E mais, contou que o Secretário *Gileno* participa de todas as reuniões e também dos conselhos concernentes a sua pasta, e ainda continua fazendo o seu trabalho assistencialista, pois as pessoas continuam procurando ele, por ser um *vereador* muito atuante. Disse ainda, que quem arrumou as malas e foi embora para Aracaju, depois de ter perdido um pleito foi Dr. Milton, e apesar de ter admiração por ele como médico e como pessoa, não tem a mesma opinião no que diz respeito ao seu lado político. O senhor vereador *João Ramalho* lembrou aos colegas, que agora os vereadores estão sendo gravados e, as pessoas estão assistindo ao que está acontecendo do conforto de suas casas. E chamou a atenção, que os internautas têm feito críticas nas redes sociais e têm dito que, esta *Casa* tem menos valor que uma casa de farinha. Lembrou que há uma grande quantidade de *Projetos* que precisam ser discutidos nas *Comissões*, bem como no *Plenário*, para que as pessoas saibam o que os vereadores estão votando naquela matéria, e entendam o que está sendo discutido. Afirmou também que, só está percebendo que a cada dia estão sendo trazidas mais picuinhas, e entende que essas ações tragam consigo consequências, pois toda ação tem uma reação, e não sabe o que pode acontecer, haja vista que estão começando a falar em assuntos pessoais nesta *Casa*. O edil comentou que, existem dois *vereadores da oposição* que tem se posicionado na *Tribuna*, mas tem o pavio curto e não aceitam



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

críticas, e quando o colega **Rivan** traz o balanço geral, do que tem sido feito pela administração, com fotos e vídeos, os próprios colegas dizem que é marketing ou mentira. Comentou que, já que a *oposição* está sem liderança, sugeriu ao colega **Pedro**, que tem um perfil de líder nato e muita tranquilidade, que orientasse seus colegas, pois quando o povo se refere nas ruas a *Casa Legislativa*, não é a um vereador especificamente, mas a *Câmara de Vereadores*. E indagou: Será que vamos permitir que o ódio e o rancor que as pessoas estão sentindo pelos políticos Brasil afora, entre nesta *Casa*? Afirmou que não vai mais trazer respostas que venham a agredir os colegas, e comentou que com os cristãos, não devem se tratar dessa forma, pois as ofensas e a dor não causam sofrimento apenas na carne, mas também na alma, que é difícil de esquecer. Declarou em seguida o orador, que todos os membros desta Casa já são maduros e representam a sociedade, que está horrorizada com o que está acontecendo. Destacou que, na *Sessão* passada o senhor vereador **José Alessandro** se referiu a ele mais de seis vezes, e também ao colega **Rivan Francisco** como o dono da autoescola de forma pejorativa, e pediu que os colegas se respeitassem, e lembrou que esse cargo não é vitalício, e que todos devem ter suas fontes de renda, pois daqui a quantos anos, passarão por este concurso novamente. Em seguida, chamou a atenção dos colegas, dos quais ele se inclui que, prestem a atenção nisso, para que as consequências não sejam piores, principalmente para os vereadores titulares dos cargos, que terão que se aturar os quatro anos. O edil indagou se quando chegar o período eleitoral, cada vereador vai vir armado para a *Câmara*? Ele disse que talvez no próximo ano estejam apoiando os mesmos candidatados a governador, senador e deputado. E, concluiu dizendo que, ficou arrasado ao ouvir os áudios das *Sessões* anteriores, e apelou aos colegas para que reflitam sobre o que vão falar nesta *Tribuna*. A seguir, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que, os vereadores apresentam os clamores da população e estava passando pela Avenida São José e percebeu que há máquinas fazendo o serviço de tapa-buracos, na localidade, e comentou que tudo isso só foi possível, porque ele apresentou *Indicação* e os colegas da bancada o apoiaram e cobraram e, o anseio da população está sendo atendido, portanto os vereadores estão no caminho certo. Comentou que, este mês comemora-se 500 anos da reforma protestante em todo o mundo, e contou que fica muito feliz, pois esta data marca a quebra do domínio monoteísta da Igreja Católica, que dominava a religião no mundo. Comentou que, um homem de Deus conseguiu esse feito, pois se levantou contra a igreja da época, trazendo novas ideias para a religião, e atualmente é possível ver muitas igrejas, que pregam o amor de Deus, e onde as pessoas podem escolher a que se identifica melhor. O edil disse ainda, que quando o **Presidente** falou sobre a inscrição para falar no *Grande Expediente*, compreendeu que podia se inscrever até o início da *Sessão*, por isso se inscreveu, mas se ele entendeu diferente pode-se conversar e ver o que ficará melhor para ambas as partes, disse ainda, que se a regra fosse para se inscreverem até às 19hs, nem o senhor vereador **João Ramalho** nem ele poderia ter se inscrito. Comentou que, o discurso do colega **João Ramalho** engrandece esta Casa, e comentou que tem um temperamento forte, pois não tem paciência, mas fala o que pensa, e muitas vezes de forma imediata e infelizmente sem intenção acaba machucando as pessoas. Destacou que, foi um dos vereadores mais perseguidos na questão pessoal, e logo na primeira *Sessão* não conseguiu nem dormir, pensando em tudo que foi dito. Mas, depois refletiu, e juntamente com os demais vereadores percebeu como as coisas funcionam. O edil afirmou que, gosta de debater no campo das ideias, e não gosta de ir para o lado pessoal, mas por uma questão de defesa própria se vê obrigado a utilizar deste artifício. Para ele, não importa quem esteja ocupando a cadeira de vereador, e se o vereador que for nomeado para a Secretaria não estiver à altura, quem vai perder é o governo. O edil comentou que, a bancada da oposição já votou favoravelmente em diversos projetos do Poder Executivo, pois entenderam que era bom para a população, mas no momento que verem que não é interessante, eles não votarão. Disse ainda, que todas as terças-feiras se reúne com os membros da



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Comissão que faz parte, para debater as matérias que estão em pauta. Disse também, que de forma alguma não se importa com os 20 mil reais, que são gasto com o salário dos vereadores. E parabenizou o **Presidente**, que está fazendo a diferença na vida das pessoas. Ressaltou que, que os vereadores estão nesta Casa para debater as ideias, e se os vereadores quiserem dialogar serão muito bem vindos, e ressaltou que os vereadores da oposição sempre irão votar a favor dos Projetos que forem bons para o município. Comentou que às vezes o **Prefeito** coloca um Projeto Lei para aprovação nesta Casa, e ele nem sabe se no futuro vai prejudicar alguém. Disse ainda que, não está preocupado com o dinheiro que é gasto pela **Câmara**, pois faz parte da Mesa Diretora e tem visto o trabalho do **Presidente** que tem se dedicado e se destacado, e vê que este tem um futuro político brilhante, mas vai depender do comportamento e da vontade dele. E, ressaltou que quando o **Presidente** falou que estava faltando dinheiro, se referiu as melhorias que pretende fazer no prédio desta Casa, e não para fazer o que ele bem entender em benefício próprio, pois todos sabem que não se pode usar o dinheiro público. Comentou que, imediatamente quando saiu a sentença judicial, o **Presidente** pagou os subsídios dos vereadores, diferentemente do poder executivo, que recorre das sentenças judiciais, para não pagar os direitos dos servidores, que estão para receber a regência de classe. Por outro lado, comentou que, a família do senhor **José Everaldo** também some depois das eleições e só retorna no próximo pleito. O edil afirmou que, o atual Prefeito é da cidade, mas a sua vida não foi construída no município, e refletiu que muitas vezes as pessoas saem da cidade em busca de oportunidades de estudo, ou de trabalho, por isso, que não podemos criticar a saída de Dr. Milton e sua família, até mesmo porque ele nunca deixou de batalhar por Poço Verde e, sempre acolheu e atendeu bem o povo, por isso tem o respeito das pessoas. Assim como **Antônio Dória**, dentre outras pessoas que são de Poço Verde, mas que por necessidades profissionais vivem parte de suas vidas fora. Na oportunidade, falou que muitas vezes foi desrespeitado nesta Casa, pois enquanto ele estava falando na **Tribuna**, as pessoas gritando do outro lado Plenário, porque queriam assegurar seus empregos, mostrar que tem força. E ainda, comentou que, o próprio Prefeito certa vez colocou uma foto nas redes sociais, com a legenda "a oposição pira", e ele não viu nada demais nisso, e para ele quanto melhor for o Prefeito, melhor será para o povo de Poço Verde, pois compreende que não é a hora de estar fazendo discurso, ou escolhendo lado político. Destacou que porque escolheu um candidato diferente ele não considera o Prefeito ruim, mas que acredita que o seu candidato seja melhor. O edil afirmou ainda que, a reflexão que o colega fez foi muito boa, e comentou que é muito bonito um debate sem ofensas, mas devemos lembrar-nos de fazer o dever de casa, e se algum colega quebrar a regra, alguém vai ser prejudicado. Disse ainda, que há algum tempo havia um vereador investigando a vida dele, para ver se tinha algo errado, para expor na **Câmara**, e afirmou que não investiga a vida de ninguém, pois faz a sua parte, que é cobrar ao Prefeito, e não faz nada de errado. Referiu-se à fala da senhora vereadora **Délia**, e destacou que ela não quis dizer que a licença dos vereadores era ilegal, mas aludiu a mudança de cargos com a brincadeira da dança das cadeiras, e refletiu que é a primeira vez que acontece de uma **Câmara** nomear cinco vereadores para Secretários, e a Casa não precisa aceitar ou ver isso com bons olhos, pois os colegas foram eleitos para ser *vereadores*, no entanto se alguém entender que vai fazer um melhor trabalho na Secretaria, e que de fato venha contribuir para o município não vê nada demais, mas não é o que está acontecendo atualmente. Contou que é uma prerrogativa do Prefeito, convidar os vereadores, mas os vereadores tem o direito de opinar, pois são representantes do povo. Disse ainda que é um homem cristão e não guarda rancor no coração, mas destacou que é quase impossível que não haja debates mais acalorados nas *Sessões*, diante do que vêm acontecendo, porém é necessário que os edis reconheçam que não podem entrar em certos assuntos pessoais, pois para ele o que importa é legislar bem. O orador declarou que, a *oposição* tem responsabilidade, pois já aprovou



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

diversos Projetos do *Poder Executivo*, e destacou que continuarão na luta, trabalhando e fazendo o papel de vereadores. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, deu-se início à *Ordem do Dia*. Na *Ordem do dia* foi submetido em discussão o **Requerimento 023/2017** - “Convida à senhora, presidente da **ELAN – Educação e Legislação Animal**, para comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre as políticas públicas voltadas para os animais e a extrema importância de suas aplicabilidades para a saúde e segurança de todos”. Após as discussões, o referido **Requerimento 023/2017** foi submetido em votação, obtendo como resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE EM ÚNICA VOTAÇÃO.** E, por não haver outras matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** justificou a ausência da senhora vereadora **Dameres Vieira Cavalcanti**, que precisou viajar por motivos de saúde e os senhores **José Alessandro e Rivan Francisco**, que estão participando de um evento em Salvador. Por conseguinte, o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** justificou a *Indicação* de sua autoria, tendo em vista que a matéria objeto de sua *Indicação* não pode ser decidida em *Plenário*, mas pela Mesa Diretora, que é a sugestão de revisar a *Lei Orgânica* e o *Regimento Interno*, haja vista que são *leis* que são obsoletas, dada a criação delas que são do final da década de 80. Comentou que, se o senhor **Presidente** fizer essa atualização deixará um legado muito importante nesta *Casa*, e contou que a *Lei Orgânica* do município é uma cópia da *Lei Orgânica* do município de Seabra/BA. Sugeriu ainda, que a *Casa* seguisse o que é feito na Câmara dos Deputados, onde todas as votações são abertas, e destacou que, a *Câmara Municipal* tem apenas duas situações onde o voto é secreto, na concessão do *Título de Cidadão Poçoeverdense* e na escolha da *Mesa Diretora*, sugeriu ainda, a redução do recesso legislativo, que atualmente é de 90 dias por ano, já que a *Casa* defende tanto o direito dos trabalhadores, deveria solidarizar-se com a classe, e pediu que a *Mesa Diretora* diminuísse o recesso de julho para 15 dias, e o de dezembro para 30. Na oportunidade, subscreveu a *Moção de Pesar*, proposta pela senhora vereadora **Dameres**, em homenagem a saudosa **Josefa Miranci**. Falou ainda sobre a falha do *Presidente da Casa*, de não informar para todos, que três *vereadores* foram escolhidos pela comunidade, como os de maior representatividade, e contou que foram homenageados pelo Instituto Tiradentes os senhores vereadores **Alexandre, Dameres e José Alessandro**, além disso, também foram homenageados os secretários **Rivan Francisco, Eliel Santana, Amaury Freire** e o **Prefeito Iggor Oliveira**, e estão recebendo esta comenda do Instituto, na cidade de Salvador. Disse que há mais de quinze dias foi enviado um ofício para esta *Casa*, informando que os *vereadores* receberiam esta homenagem, e não sabe por qual motivo o senhor **Presidente** não o publicou, tanto que a senhora vereadora **Dameres** soube hoje que tinha sido escolhida. O edil destacou que é um dever do senhor **Presidente** e do **Primeiro Secretário** ler as correspondências que chegam a esta *Casa*. Depois, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** comentou que o colega não entendeu o que ela falou na *Sessão* passada. A edil afirmou que, em momento algum disse que os *vereadores* não podiam ser requisitados, pois ela lê o *Regimento Interno* e, sabe que isso é possível. Também afirmou que, quando o colega assistir o vídeo da *Sessão* vai perceber o que ela falou de fato, e reafirmou que se as pessoas a elegeram como vereadora para os quatro anos, ela entende que deve permanecer os quatro anos no cargo, mas se eu não gostasse de ser vereadora, o seu dever é vir a esta *Casa*, para comunicar ao povo que está deixando da política, e que vai seguir outro rumo, seja como Secretária ou Chefe de Gabinete. Disse ainda, que na hora que ela estava falando sobre este assunto na *Sessão* passada, o colega **João Ramalho** não estava presente, e as pessoas na rua apoiam o que ela disse, pois compreendem que se votaram no vereador, foi para que ele representasse o povo na Câmara, e não para ser Secretário. Disse ainda que, tem um imenso carinho pelo senhor vereador **Gileno**, e sabe que é uma opção dele ser Secretário, por outro lado, ela



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

disse que não falou nada a respeito da vida pessoal de nenhum vereador, pelo contrário, quando utiliza a *Tribuna* é para falar a respeito daquele que a colocou nesta Casa, o povo. Em seguida, o senhor **Presidente** disse que, no discurso da senhora vereadora **Délia** em relação aos vereadores licenciados, ele comentou que, em momento algum ela questionou a legalidade das licenças ou do pagamento dos subsídios deles, mas a imoralidade dos fatos, pois existem situações que são legais, mas que são imorais. Disse ainda, que o que ocorreu foi no mínimo uma afronta à democracia, pois se as pessoas votam num candidato a vereador, é porque quer que ele exerça o cargo, e não que ele seja Secretário, e se essa situação tivesse ocorrido com qualquer dos *vereadores da oposição*, a colega estaria colocando em xeque, da mesma forma que com os da *situação*. Disse ainda, que este assunto só foi abordado, porque o senhor vereador **Rivan Francisco** afirmou que, mais dois vereadores seriam nomeados Secretários, e até mesmo a senhora vereadora **Damares** se manifestou dizendo que não tem essa intenção. Por outro lado, em relação à *Indicação* do senhor vereador **João Ramalho**, o edil comentou que são ideias muito louváveis e interessantes, e comentou que seria de bom tom, que também fosse retirada da *Lei Orgânica*, o artigo que diz que o vereador licenciado para assumir cargo de Secretário pode optar pela remuneração através da *Câmara*, já que ele trabalha para o *Poder Executivo*, deveria receber através do mesmo. E, afirmou que, a atualização dessas leis são benefícios não só para esta Casa, mas também para o povo. Na ocasião, afirmou concordar e apoiar com o colega **Ramalho**, quando ele falou sobre não tocar em assuntos pessoais nesta *Casa*, e contou que as cobranças do dia a dia devem ser feitas, mas ele contou que teve que se defender, pois na Sessão passada, o colega colocou uma situação pessoal em *Plenário*, e ele teve que se justificar, assim como ocorreu com o colega **José Raimundo** e outros. Disse ainda, que não foi informado pelo Instituto Tiradentes, que três vereadores tinham sido escolhidos pela pesquisa, ele apenas recebeu uma ligação da instituição comunicando que, havia sido realizada uma pesquisa, e que ele tinha sido o primeiro colocado nela, e perguntando se ele tinha o interesse receber o prêmio, na cidade de Salvador. Como havia uma despesa da viagem ele optou por não ir, já a colega vereadora **Damares** informou para o senhor **Presidente**, que havia recebido uma mensagem do Instituto a pouco, e que se soubesse antes teria ido receber a homenagem, por outro lado, o vereador **José Alessandro** recebeu a ligação e indagou a Casa, se poderia ser dispensado, para que ele pudesse receber essa homenagem, portanto não houve nenhuma perseguição de qualquer vereador. A seguir, o senhor **Jaci Silvino de Sousa** relembrou a promessa que o Major Ribeiro havia feito na ocasião em que esteve nesta Casa, que haveriam mais rondas nos povoados do município. Comentou que, no Distrito de São José as pessoas estão temerosas, porque não podem criar seus animais, já que todos os dias estão acontecendo roubos naquela região. O edil disse ainda, que algumas pessoas sabem quem são os autores dos crimes, mas têm medo de denunciá-los, com medo de represálias. Falou sobre os motociclistas que empinam motos e que retiram as descargas do escapamento das motos, para fazerem barulho nas ruas altas horas da noite, e pediu que o Major tomasse as providências. Comentou que, a situação está cada vez pior, e destacou que se a polícia não se manifestar, os populares farão justiça com as próprias mãos. Contou que, na gestão passada apresentou uma *Indicação* solicitando o destacamento de dois policiais, para fazerem a segurança no povoado, mas não foi atendido, mas ele participará de uma reunião com o Prefeito, e vai falar sobre este assunto. O senhor vereador **Jaci Silvino** na sequência comentou que, passou por uma situação onde um policial, que era seu amigo, e a quem ele costumava incentivar, inclusive financeiramente, mas se negou a atender uma ocorrência com vítima, porque estava com um menor apreendido na delegacia, para ser encaminhado para Lagarto. Disse ainda o edil, que reconhece que o salário dos policiais é pouco, mas eles têm que ter mais responsabilidades com as suas funções, e comentou que a justiça tem que fazer uma intervenção no Distrito de São José, pois está havendo muito tráfico de drogas,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

prostituição de menores e roubos na localidade, para que o pior não aconteça. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou que, quando o senhor vereador **João Ramalho** estava na pasta da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, os serviços eram prestados com muita vontade e celeridade, e sugeriu que o atual Secretário da pasta, o senhor vereador **Emílio Souza** tenha a mesma presteza que seu antecessor. O edil comentou que, seus alunos têm cobrado iluminação pública em algumas ruas, e relembrou que o próprio colega **João Ramalho** havia dito que, após a aquisição do material elétrico, através da licitação, que o problema seria solucionado, e em parte foi, mas algumas localidades do Distrito de São José, ainda continuam sem iluminação pública, por isso, trouxe essa reivindicação de forma verbal, já que já foi apresentada a *Indicação* nesta Casa. Comentou que, a equipe da Prefeitura já esteve nas ruas, que estão às escuras, mas na época, o município não dispunha do equipamento necessário para fazer o reparo. Falou ainda, sobre a solicitação de uma jovem do Distrito São José, que postou na rede social a situação da Praça do Agricultor, e comentou que a reivindicação da jovem repercutiu muito, o que mostra que a comunidade está atenta, mas afirmou que essa solicitação já havia sido feita, e possivelmente será atendida em breve, haja vista que o *Poder Executivo* está realizando a limpeza na Praça em frente da Creche. Chamou a atenção dos colegas, para as reivindicações feitas pelos munícipes através das redes sociais, e afirmou que elas têm sido muito cabíveis e necessárias, e colocam ainda mais responsabilidade aos vereadores e agentes públicos, que têm a outorga de fazer a cobrança ao *Poder Executivo*. Em seguida, o senhor vereador **João Ramalho Barreto Conceição** comentou que, a licitação que o senhor vereador **Pedro de Jesus** se referiu foi realizada no dia 27 de julho e o material está sendo repostado, pelos eletricitistas responsáveis, inclusive eles colocam as informações sobre os serviços executados nas redes sociais. Contou ainda, que os serviços de capinagem estavam suspensos, mas o Prefeito autorizou recentemente, que fossem feitos mutirões, para realização destes serviços, haja vista que, o município não tem garis concursados suficientes para atender todos esses serviços e o período de chuvas cessou. A seguir, o senhor **Presidente** comentou que, concorda com as colocações feitas pelo colega **Jaci** em relação às promessas do Major Ribeiro, e relembrou que na época o próprio militar falou que estava sendo instalado um ponto de atendimento e, ele mesmo viria alguns dias por semana pra fazer este atendimento, mas até o momento não chegou nenhuma informação sobre este assunto. Em seguida o senhor vereador **João Ramalho** comentou que, o Major deixou o número para que as pessoas pudessem falar com ele, e quando precisou falar o militar atendeu. Depois, o senhor vereador **Jaci Silvino** comentou que foi autorizado pelo Prefeito a contratar a pessoas para fazer a limpeza da Praça do Distrito São José, e destacou que a limpeza não foi realizada ainda, em decorrência da dificuldade de encontrar mão de obra, pois os trabalhadores acertam que vão, mas não comparecem ao serviço, ou se negam a fazê-lo, por achar difícil. Chamou a atenção, que muitas pessoas reclamam que não tem emprego, mas quando encontram não se esforçam. Por fim, o senhor **Presidente** publicou que foram encaminhados para o *Poder Legislativo* através de meio digital, os balancetes dos meses de janeiro e fevereiro da Prefeitura Municipal de Poço Verde, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal de Educação, estão à disposição de todos os vereadores. Disse ainda, que nós que moramos em cidades pequenas devemos nos orgulhar, e agradecer a disponibilidade dos conterrâneos que fizeram parte da história do município, por estar dando suporte na capital de Sergipe, e citou o exemplo da cidade de Simão Dias, que apesar de ser pequena, através do empenho de seus representantes conseguiu vários avanços. Referiu-se ao Dr. Milton, que é um homem muito influente, e que tem um respaldo muito grande na sociedade, tanto que foi convidado para ser candidato a vice-prefeito pelo grupo que está administrando a cidade atualmente. Disse ainda, que Dr. Milton é Diretor do Hospital Cirurgia, um dos maiores de Sergipe e, que atende aos 75 municípios do Estado, e para os



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

poçoverdenses é muito importante ter esse conhecimento nos hospitais, para que o povo seja atendido, e também reconhece o que ele e seus familiares já fizeram pelo povo de Poço Verde, como resultado disso, o filho dele lançou candidatura a Prefeito, e conseguiu obter um número expressivo de votos, mesmo estando a apenas 28 dias do pleito. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia trinta e um de outubro de dois mil de dezessete, às dezenove horas, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em vinte e seis de outubro de 2017.

Alexandre Almeida Dias/ PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Vice-Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Dameres Vieira Cavalcanti/PMN
Vereadora

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

João Ramalho Barreto Conceição/DEM
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/ PP
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador